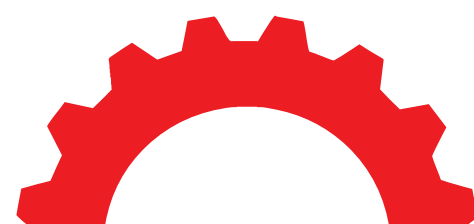
O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 887 | 3 de fevereiro de 2016

Só com mobilização vamos manter conquistas e obter avanços

Os deputados federais e senadores voltaram do recesso nesta terça, dia 2, iniciando o ano legislativo. Precisamos ficar vigilantes para que, a pretexto da crise conjuntural, não sobre mais uma vez para os trabalhadores e a população mais carente.

Resta aos trabalhadores e aos setores da sociedade que estão sendo ameaçados por um Congresso Nacional, que pretende ajustar nossas políticas sociais aos modelos excludentes e concentrador de renda, uma mobilização continuada para defender nossas necessidades.

Vamos nos mobilizar a partir do Chão de Fábrica, pois é dali que emerge a força da classe trabalhadora. Vamos ampliar nossos laços fraternais nos bairros e vilas, pois é nesses ambientes que amadurecemos a força do nosso voto.

Vamos reforçar nossas entidades civis, nossos sindicatos, igrejas e organizações não governamentais, pois é onde praticamos a democracia viva e que nos permite influenciar nos destinos do País.

E ter clareza que os políticos só entendem uma mensagem: só a mobilização do povo brasileiro garantirá nossas conquistas.

Editorial na página 2

Deputado propõe reajuste da tabela do IR em 8,4% Página 4

Reunião em Mauá avalia perspectivas de atração de empresas e geração de empregos Página 4

O que rola nas fábricas

|Tupy| Menor valor da PLR-2015 é de R$ 4.070,00 no total Página 3

|Paranapanema| Reivindicação dos companheiros é atendida Página 3

|Prysmian| Sindicato entrega pauta à empresa Página 3

|Grupo 10| Se não teve reajuste salarial ainda, procure o Sindicato Página 3

Editorial

Respeitar o otimismo e a esperança do povo brasileiro

Começou nesta terça-feira, 2 de fevereiro, o ano legislativo de 2016. O povo brasileiro, especialmente os trabalhadores, a classe média e os movimentos sociais e sindicais estão atentos ao comportamento do Congresso Nacional.

Porque depois de um ano de turbulência política, com irresponsabilidades, teimosias e articulações visando os interesses dos que controlam os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, o povo brasileiro se tornou vítima preferencial dos desentendimentos de líderes políticos que se esqueceram do otimismo e da esperança que fazem parte do nosso DNA.

Irresponsabilidades e desentendimentos que afetaram nossa economia com desemprego, juros e inflação preocupantes. É hora, pois, de buscarmos uma agenda propositiva e otimista para o Brasil e o povo brasileiro.

Custeio do movimento sindical

Está em pauta no Congresso Nacional o fim do custeio dos movimentos sindicais. Desde a década de 30, os sindicatos dos trabalhadores brasileiros se fortaleceram na organização democrática de suas categorias e de suas comunidades por constar na Consolidação das Leis do Trabalho cláusulas claras que definem o custeio sindical das entidades sindicais. Por causa dessa organização, os trabalhadores participaram de todos os avanços democráticos do Brasil ao longo do século passado.

Por isso, vamos nos mobilizar para que se interrompa essa interferência no custeio sindical. Por quê?

Porque se trata de uma iniciativa autoritária, que não prosperou nem na época da ditadura civil-militar, que tem a intenção de minar um dos principais pilares da democracia brasileira. Enquanto mantêm intactos os sindicatos patronais.

Manter os benefícios sociais

O desentendimento irresponsável e antipatriótico dos ocupantes dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) resultou numa crise econômica de grandes proporções, que pode ser resolvida ao longo de 2016 caso passem a respeitar, novamente, o otimismo e a esperança do povo brasileiro. Portanto, é hora de combater, com veemência democrática, os que querem, de uma hora para outra, acabar ou reduzir o Bolsa Família e comprometer a melhoria da Educação e a qualificação dos brasileiros de todas as idades ao mexer no Pronatec, no ProUni e no Fies.

Investimento industrial

Todos nós sabemos, no Brasil e no Exterior, que só o investimento industrial gera empregos que ajudam a ampliar as riquezas de uma Nação. Que o rentismo e a especulação (estimulados por juros nas alturas) geram a paralisia e a atrofia das economias.

Por isso, é o ano de retomarmos o crescimento do Brasil, com uma política corajosa de redução dos juros, com aposta no crédito barato e não comprometedor das economias das famílias, com vistas ao reaquecimento do mercado interno, para mantermos integrados os mais de 40 milhões de brasileiros que, ao longo dos últimos 12 anos, foram incluídos na nossa economia.

São tarefas fáceis que nossas lideranças políticas nos três poderes, em todos os níveis, poderão assumir para resgatar, ao longo de 2016, o Brasil que faz parte de nosso DNA: otimista e cheio de esperança.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Marcas da memória nas lutas pela democracia brasileira

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, foi um dos personagens entrevistados no documentário "Marcas da Memória", de iniciativa do jornalista Tarcísio Tadeu.

O documentário registrou passo a passo como os principais líderes sindicais e políticos brasileiros amadureceram suas convicções e determinações que os levaram a participar das lutas sindicais de políticas com vistas à restauração da democracia brasileira, à medida que a ditadura civil-militar, que teve início com o Golpe de 1964, mostrava sua garra, com prisões arbitrárias, torturas e mortes de lideranças populares.

No seu depoimento, Martinha recordou do seu primeiro contato com a repressão política, aos 11 anos de idade, quando morador de uma cidade rural ficava sabendo que vários vizinhos eram levados para a delegacia rural, acusados de serem comunistas.

"Chegávamos a ouvir as torturas e meu pai explicava que se tratava de pessoas perseguidas pelos militares", afirmou.

Martinha relata, no filme, que foi essa iniciação e essa curiosidade ao mesmo tempo infantil e cívica que o prepararam para a luta sindical e, ao mesmo tempo, de resistência contra a ditadura militar.

Apresentação do documentário contou com a presença do presidente nacional do PDT, Carlos Lupi (3º a partir da esquerda na primeira fila); Everaldo, do PDT de Osasco; Luiz Antonio de Medeiros, secretário de Coordenação das Subprefeituras de São Paulo; Cícero Martinha, presidente do Sindicato; e Claudio Donisete, secretário geral do PDT de Mauá

"Tem um poeta espanhol que diz que se faz o caminho ao caminhar e eu aprendi que se constroem as vitórias ao aprendermos a lutar politicamente, pensando sempre no coletivo, nos camaradas de Chão de Fábrica, nos interesses da classe trabalhadora e do Brasil".

O documentário "Marcas da Memória" foi exibido na sexta-feira, 29 de janeiro, no Memorial da América Latina, em São Paulo, com a presença de figuras ilustres como o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi.

E foi prestigiado por nossos companheiros da diretoria, por Cícero Martinha, José Braz Fofão e pelo presidente do PDT de Santo André, Sivaldo Pereira, Espirro.

Menor valor da PLR-2015 é de R$ 4.070,00 no total

O fechamento da PLR 2015 na Tupy ficou em 1,85 salário nominal de cada trabalhador. Como o multiplicador é de R$ 2.200,00, a PLR aos trabalhadores com salário até esse valor ficou em R$ 4.070,00 no total, restando R$ 1.470,00 da segunda parcela, a ser paga no dia 17 de fevereiro. A média salarial é de R$ 2.900,00 na empresa, logo, a PLR média ficou em torno de R$ 5.400,00, informam os diretores do Sindicato na Tupy.

Médico. Há algum tempo o Sindicato vinha cobrando da empresa uma solução para a forma desrespeitosa como os trabalhadores eram atendidos pelo médico. Valeram a mobilização e a indignação de todos. O problema aparentemente foi resolvido, e os companheiros já sentiram mudanças que estão ocorrendo. E não vamos desistir até a solução final.

Passeio à Colônia. No próximo dia 20 de fevereiro, o Sindicato vai promover o primeiro passeio do ano à Colônia de Férias aos sócios do Sindicato na Tupy e seus familiares curtirem um sábado de lazer. Preparem-se!

Tupy

O passeio em fevereiro de 2015 teve muita animação com música ao vivo

|Paranapanema|

Reivindicação dos companheiros é atendida

Em reunião do Sindicato com a direção da Paranapanema, no dia 28 de janeiro, ficou decidido que o trabalhador que se afastar por motivo de saúde não precisa mais levar o atestado médico pessoalmente. Até agora, ele tinha de pegar a assinatura do encarregado antes de apresentar o atestado na enfermaria, o que vinha causando muitas reclamações dos trabalhadores. Com a mudança, o atestado será entregue na enfermaria, e um familiar pode fazer isso se o trabalhador não tiver condições, informam os diretores do Sindicato na Paranapanema.

|Maxion|

Trabalhadores mobilizados pela valorização do vale compra

Companheiros da Maxion, mantenham-se mobilizados pelo reajuste do vale compra. O Sindicato já enviou à empresa uma pauta de reivindicação para que o vale seja reajustado para, pelo menos, R$ 200,00, a fim de atender os anseios dos trabalhadores. Afinal, o atual valor, de R$ 135,00, está defasado há muito tempo, como destaca o diretor Manoel do Cavaco.

|Prysmian|

Sindicato entrega pauta à empresa

O Sindicato entregou uma pauta à Prysmian, com o objetivo de agendar uma reunião para discutir com a empresa as perspectivas para este ano, principalmente em relação ao que afeta diretamente os trabalhadores.

|Mecânica Bonfim|

Companheiros aprovam PLR e reajuste salarial

Foi fechado mais um acordo da PLR-2016. Na negociação do Sindicato com a Mecânica Bonfim foram discutidos o reajuste salarial e a PLR. Conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta terça, dia 2, os trabalhadores tiveram os salários reajustados em 10% a partir de 1º de janeiro, mais abono de 20%, informa o diretor Aldo. Já a PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira no dia 5 de junho e a segunda no dia 5 de janeiro de 2017. Parte da segunda parcela é atrelada a metas de absenteísmo.

|Grupo 10|

Se não teve reajuste salarial ainda, procure o Sindicato

O Sindicato pede aos trabalhadores das empresas do Grupo 10 que nos procurem se ainda não tiveram reajuste salarial. Como o Grupo 10 recusou-se a negociar durante a Campanha Salarial 2015, o Sindicato está discutindo o acordo por empresa. Se a empresa em que você trabalha ainda não fez acordo, ligue para 0800-11-1239. O acordo foi aprovado nas seguintes empresas:

Mec-Q: Os trabalhadores aprovaram reajuste de 10% aplicado em duas etapas, sendo 8% em 1º de janeiro e 2% em 1º de junho. O abono é de 20%.

Zincagem Marisa: Foi aprovado o acordo que prevê reajuste salarial de 10,33% mais abono de 20%.

Sindicalize-se

Nos próximos dias, a equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas:

Dia 3/2 Indusmol
Dia 4/2 Genovex
Dia 11/2 MRP/KBR
Dia 12/2 Guazzelli

Não fique só. Fique sócio.

Eleições da Cipa

Ailton Oliveira Autopeças
Eleição: 3/2/2016

Adriatic
Inscrições: 2/2 a 16/2/2016.
Eleição: 26/2/2016, às 9h

Ind. de Moldes e Modelos Icaraí
Inscrições: 5/2 a 19/2/2016
Eleição: 3/3/2016

BSB Rolamentos
Inscrições: 8/2 a 26/2/2016
Eleição: 9/3/2016

Vote consciente!

Cavour

Trabalhadores elegem comissão que, junto com o Sindicato, vai participar de negociação com a empresa

Sindicato e trabalhadores exigem que direitos sejam respeitados

Em assembleia realizada nesta segunda, dia 1º, o Sindicato alertou os trabalhadores da Cavour sobre a importância da organização no Chão de Fábrica a fim de combater os abusos e avançar nas conquistas. Na ocasião, foi eleita a comissão que vai se juntar ao Sindicato para discutir com a empresa problemas como não pagamento das férias e de verbas rescisórias nas demissões, informa o diretor Aldo.

Deputado propõe reajuste da tabela do IR em 8,4%

O deputado federal Paulinho da Força (SD-SP) vai apresentar uma emenda à medida provisória 703, conhecida como MP da leniência, propondo o reajuste da tabela do Imposto de Renda em 8,4%, o equivalente a 80% da inflação de 2015, que foi de 10,67%.

Na reunião com a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá e da Associação dos Aposentados, nesta segunda, dia 1º, Paulinho explicou que o acordo firmado com a presidenta Dilma Rousseff, prevendo reajuste anual da tabela em 4,5%, expirou em 2015. "Com o fim do acordo, não há nenhum reajuste previsto, por isso vou apresentar uma emenda à MP da leniência", afirmou.

Mas não basta a emenda. É fundamental a mobilização dos trabalhadores para pressionar os deputados e senadores a aprovarem o reajuste da tabela do IR. Se ficar congelada, cada vez mais trabalhadores passam a pagar IR quando seu salário for reajustado. Desde abril de 2015, rendimentos a partir de R$ 1.903,99 recolhem imposto.

Diretores do Sindicato e da Associação dos Aposentados recebem o deputado federal Paulinho da Força

Segundo cálculos do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), em 20 anos, a tabela do IR acumula defasagem de 72,2%. Até 2014, a diferença era de 64,3%. Entre 1996 e 2015, a inflação acumulada foi de 260,9%, índice bem superior à correção aplicada na tabela do IR, de 109,6%.

Sai calendário de entrega da declaração

A declaração do Imposto de Renda 2016, ano-base 2015, deve ser entregue entre os dias 1º de março e 29 de abril. Deve declarar o contribuinte que recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.123,91 em 2015, conforme regras divulgadas nesta terça, dia 2, pela Receita Federal. A entrega fora do prazo implicará multa mínima de R$ 165,74.

A declaração deve ser feita pela internet. O Programa Gerador da Declaração e o programa de transmissão Receitanet estão disponíveis no site www.receita.fazenda.gov.br

Reunião em Mauá avalia perspectivas de atração de empresas e geração de empregos

O prefeito de Mauá, Donisete Braga (PT), reuniu-se com lideranças sindicais do Grande ABC nesta terça, dia 2. Foram abordados temas como conjuntura econômica, situação financeira da Administração, promessas de campanha implementadas, perspectivas em relação à atração de empresas para o município e à geração de empregos, e ações para segurar as indústrias na região.

Quanto à arrecadação gerada na própria cidade, ficou praticamente estável, mas a parcela que Mauá recebe do Estado teve queda porque os recursos gerados pelo ICMS caíram. Mesmo diante desse quadro, houve avanços nas áreas de transporte, saúde, educação e habitação.

Foto: Rodrigo Zerneri

Prefeito Donisete Braga (centro) com lideranças sindicais do Grande ABC

Em transporte, houve mudanças estruturais no sistema com a troca de concessionária e a renovação de 90% da frota. Além disso, foi implementada a gratuidade aos estudantes, atendendo cerca de 24 mil crianças e jovens.

Segundo José Afonso Pereira, secretário de Comunicação, um dos focos da reunião foi a avaliação de oportunidades criadas pelo Rodoanel e também pela indústria aeroespacial. A futura instalação do Centro de Distribuição da rede de supermercados Dia absorverá mão de obra local. Na área aeroespacial, estão previstos investimentos da InbraBlindagem.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato, participou da reunião, juntamente com dirigentes sindicais da construção civil, dos químicos, dos professores, do petróleo, do minério, entre outros.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima